

11/07/2019



Kaner

800 WG

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 20519

COMPOSIÇÃO:

N2-ethyl-N4-isopropyl-6-methylthio-1,3,5-triazine-2,4-diamine
(AMETRINA) 800 g/kg (80,0% m/m)
Outros ingredientes 200 g/kg (20,0% m/m)

GRUPO	C1	HERBICIDA
--------------	-----------	------------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo, de ação sistêmica, do grupo químico triazina.
TIPO DE FORMULAÇÃO: Granulado Dispersível (WG)

TITULAR DO REGISTRO (*):

CROPChem LTDA. – Avenida Cristóvão Colombo, 2834, Conjuntos 803/804, Porto Alegre, RS, CEP 90560-002 – Fone: (51) 3342-1300 Fax: (51) 3343-5295 – CNPJ: 03.625.679/0001-00

Número de registro do estabelecimento no Estado: 1190/00 – SEAPA/RS

(* **IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**)

PRODUTO TÉCNICO:

Ametrina Técnico ZS-Cropchem Registro MAPA nº 6817

Fabricante do produto técnico: **ZHEJIANG ZHONGSHAN CHEMICAL INDUSTRY GROUP CO., LTD.**

Endereço do fabricante: Zhongshan, Xiaopu, Changxing, Zhejiang Province, China

FORMULADOR:

● **ZHEJIANG ZHONGSHAN CHEMICAL INDUSTRY GROUP CO., LTD.** – Endereço: Zhongshan, Xiaopu - Changxing - Zhejiang – China.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I – EXTREMAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
II – MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:

KANER 800 WG é um herbicida seletivo, de ação sistêmica, à base do ingrediente ativo ametrina.

KANER 800 WG é indicado para o controle em pré e pós-emergência das plantas infestantes após o transplante do abacaxi, em pré e pós-emergência das plantas infestantes na cultura do café com mais de dois anos de idade, em pré e pós-emergência das plantas infestantes e da cana-de-açúcar e em pré-emergência da cultura da mandioca na pré ou pós-emergência das plantas infestantes.

CULTURAS, PLANTAS INFESTANTES, DOSES, ÉPOCA NÚMERO E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Cultura	Plantas Infestantes	Doses em Pré-emergência (kg/ha)	Doses em Pós-emergência (kg/ha)		Número, época e intervalo de aplicações
			Tipo de Solo		
			Arenoso / Areno Argiloso / Argiloso		
ABACAXI	Capim-marmelada <i>Brachiaria plantaginea</i>	Solo Arenoso 2,0	Até 3 perfilhos 2,0	Até 5 perfilhos 3,0	Pode ser aplicado em torno de dez dias após o transplante da cultura no campo, podendo as plantas infestantes estar em pré ou pós-emergência.
	Capim-pé-de-galinha <i>Eleusine indica</i>	Solo Areno Argiloso 2,5	Até 5 folhas 2,0	Até 1 perfilho 3,0	
	Capim-colchão <i>Digitaria horizontalis</i>	Solo Argiloso 3,0	Até 3 folhas 2,0	Até 5 folhas 3,0	
	Capim-braquiária <i>Brachiaria decumbens</i>	-	Até 5 folhas 2,0	Até 1 perfilho 3,0	
	Corda-de-viola <i>Ipomoea grandifolia</i>	-	Até 4 folhas 2,0	Até 6 folhas 3,0	
	Apaga-fogo <i>Alternanthera tenella</i>	Solo Arenoso 2,0 Solo Areno Argiloso 2,5 Solo Argiloso 3,0	Até 4 folhas 2,0	Até 6 folhas 3,0	Poderá ser realizada uma segunda aplicação dependendo das condições de reinfestação. Não aplicar mais do que duas vezes durante o ciclo da cultura com intervalo mínimo de 60 dias. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.
	Beldroega <i>Portulaca oleracea</i>				
	Caruru-roxo <i>Amaranthus viridis</i>				
	Carrapicho-de-carneiro <i>Acanthospemum hispidum</i>				
	Falsa-serralha <i>Emilia sonchifolia</i>				
	Guanxuma <i>Sida rhombifolia</i>				
	Mentrasito <i>Ageratum conyzoides</i>				
	Nabo-bravo <i>Raphanus raphanistrum</i>				
Picão-preto <i>Bidens pilosa</i>					
Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>					

Cultura	Plantas Infestantes	Doses em Pré-emergência (kg/ha)	Doses em Pós-emergência (kg/ha)		Número, época e intervalo de aplicações
			Tipo de Solo		
			Arenoso / Areno Argiloso / Argiloso		
			Até 3 folhas	Até 5 folhas	
			1,5	2,5	
CAFÉ	Capim-marmelada <i>Brachiaria plantaginea</i>				
	Capim-pé-de-galinha <i>Eleusine indica</i>				
	Capim-colchão <i>Digitaria horizontalis</i>				
	Capim-braquiária <i>Brachiaria decumbens</i>				
	Corda-de-viola <i>Ipomoea grandifolia</i>				
	Apaga-fogo <i>Alternanthera tenella</i>				
	Beldroega <i>Portulaca oleracea</i>	Solo Arenoso 1,5			
	Caruru-roxo <i>Amaranthus viridis</i>	Solo Areno Argiloso 2,0			
	Carrapicho-de-carneiro <i>Acanthospemum hispidum</i>	Solo Argiloso 2,5	Até 2 folhas 1,5	Até 4 folhas 2,5	
	Falsa-serralha <i>Emilia sonchifolia</i>				
	Guanxuma <i>Sida rhombifolia</i>				
	Mentrasto <i>Ageratum conyzoides</i>				
	Nabo-bravo <i>Raphanus raphanistrum</i>				
Picão-preto <i>Bidens pilosa</i>					
Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>					

Pode ser aplicado quando as plantas infestantes estiverem em pré ou pós-emergência.

Poderá ser utilizado em arruação ou esparramação em cafeeiros adultos com mais de dois anos de idade.

Não realizar mais do que duas aplicações durante o ano com intervalo mínimo de 90 dias.

Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada.

Cultura	Plantas Infestantes	Doses em Pré-emergência (kg/ha)	Doses em Pós-emergência (kg/ha)		Número, época e intervalo de aplicações
			Tipo de Solo		
			Arenoso / Areno Argiloso / Argiloso		
CANA-DE-AÇÚCAR	Capim-marmelada <i>Brachiaria plantaginea</i>	Solo Arenoso 3,0	Até 3 perfilhos 3.0	Até 5 perfilhos 5.0	<p>Pode ser aplicado em pré ou pós-emergência da cultura e das plantas infestantes no sistema de cultivo em cana planta ou cana soca.</p> <p>Não aplicar mais do que duas vezes durante o ciclo da cultura com intervalo mínimo de 60 dias.</p> <p>Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.</p>
	Capim-pé-de-galinha <i>Eleusine indica</i>	Solo Areno Argiloso 4,0	Até 5 folhas 3.0	Até 1 perfilho 5.0	
	Capim-colchão <i>Digitaria horizontalis</i>	Solo Argiloso 5,0	Até 4 folhas 3.0	Até 1 perfilho 5.0	
	Capim-braquiária <i>Brachiaria decumbens</i>	-	Até 5 folhas 3.0	Até 1 perfilho 5.0	
	Capim-colonião <i>Panicum maximum</i>	-	Até 2 folhas 3.0	Até 6 folhas 5.0	
	Corde-de-viola <i>Ipomoea grandifolia</i>	-	Até 4 folhas 3.0	Até 6 folhas 5.0	
	Apaga-fogo <i>Alternanthera tenella</i>	-			
	Beldroega <i>Portulaca oleracea</i>				
	Caruru-roxo <i>Amaranthus viridis</i>				
	Carrapicho-de-carneiro <i>Acanthospermum hispidum</i>				
	Falsa-serralha <i>Emilia sonchifolia</i>	Solo Arenoso 3,0	Até 4 folhas 3.0	Até 6 folhas 5,0	
	Guanxuma <i>Sida rhombifolia</i>	Solo Areno Argiloso 4,0			
	Mentrasto <i>Ageratum conyzoides</i>	Solo Argiloso 5,0			
	Nabo-bravo <i>Raphanus raphanistrum</i>				
	Picão-preto <i>Bidens pilosa</i>				
Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>					

Cultura	Plantas Infestantes	Doses em Pré-emergência (kg/ha)	Doses em Pós-emergência (kg/ha)		Número, época e intervalo de aplicações
			Tipo de Solo		
			Arenoso / Areno Argiloso / Argiloso		
MANDIOCA	Capim-marmelada <i>Brachiaria plantaginea</i>	Solo Arenoso 2,0 Solo Areno Argiloso 2,5 Solo Argiloso 3,0	Até 4 folhas 2,0 a 3,0		Deverá ser aplicado em torno de dois dias após o plantio da cultura antes da emergência, em pré-emergência das plantas infestantes. O KANER 800 WG poderá ser aplicado em pós-emergência das plantas infestantes, porém sempre antes da emergência da cultura. Aplicar somente uma vez durante o ciclo da cultura. Nas aplicações em pós-emergência adicionar espalhante adesivo na dose recomendada pelo fabricante.
	Capim-pé-de-galinha <i>Eleusine indica</i>				
	Capim-colchão <i>Digitaria horizontalis</i>				
	Apaga-fogo <i>Alternanthera tenella</i>				
	Beldroega <i>Portulaca oleracea</i>				
	Caruru-roxo <i>Amaranthus hybridus</i>				
	Carrapicho-de-carneiro <i>Acanthospermum hispidum</i>				
	Carrapicho-rasteiro <i>Acanthospermum australe</i>				
	Falsa-serralha <i>Emilia sonchifolia</i>				
	Guanxuma <i>Sida rhombifolia</i>				
	Mentrasto <i>Ageratum conyzoides</i>				
	Nabo-bravo <i>Raphanus raphanistrum</i>				
	Picão-branco <i>Galinsoga parviflora</i>				
Picão-preto <i>Bidens pilosa</i>					
Trapoeraba <i>Commelina benghalensis</i>					

MODO DE APLICAÇÃO:

Aplicação terrestre:

O KANER 800 WG pode ser aplicado via terrestre através de pulverizador costal manual ou motorizado ou em pulverizador tratorizado. Todos os equipamentos deverão estar com pontas do tipo jato em leque plano nas séries 80.02 a 80.04 ou 110.02 a 110.04, espaçadas com 50 cm uma da outra. Utilizar a pressão adequada para cada tipo de ponta e o volume poderá ser de 150 a 400 L/ha ou seguir as recomendações conforme quadro abaixo:

Tipo de ponta	Cor da ponta	Distância entre pontas	Altura do alvo	Pressão (Lb/pol ²)	Velocidade de aplicação (km/h)	Volume de calda (L/ha)
AJET 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
AJET 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
XR Teejet 110.02	Verde	50 cm	50 cm	40	5-10	200-110
XR Teejet 110.03	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
XR Teejet 110.04	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
DG Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
DG Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
DG Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
Twinjet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
Twinjet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
Twinjet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
Turbo Floodjet TF 02	Vermelho	75 cm	75 cm	40	5-10	300-150
Turbo Floodjet TF 02	Vermelho	100 cm	100 cm	40	5-10	250-100
Turbo Floodjet TF 03	Marrom	75 cm	75 cm	40	5-10	500-200
Turbo Floodjet TF 03	Marrom	100 cm	100 cm	40	5-10	350-150
Turbo Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
Turbo Teejet 110.03	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
Turbo Teejet 110.04	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200
XR Teejet 110.02	Amarelo	50 cm	50 cm	40	5-10	200-100
XR Teejet 110.02	Azul	50 cm	50 cm	40	5-10	300-150
XR Teejet 110.02	Vermelho	50 cm	50 cm	40	5-10	400-200

Aplicação Aérea:

A aplicação do KANER 800 WG é recomendada somente para a cultura da cana-de-açúcar, podendo ser utilizado aeronaves do tipo Air Tractor AT 401 B, equipada com barra contendo 42 pontas do tipo Spraying Systems D8, core 46, faixa de aplicação em 22,0 pressão de 200 kilopascal, proporcionando um volume de 40 L/ha de calda, densidade de 40 gotas/cm² e com diâmetro superior a 400 micra.

Parâmetros básicos para a aplicação aérea do herbicida KANER 800 WG:

Época de aplicação	Volume de calda	DMV (um)	Cobertura (Gotas/cm ²)	Faixa de aplicação
Pré e pós-emergência	40 L/ha	> 400	40	22,0 m

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Abacaxi.....83 dias

Café.....44 dias

Cana-de-açúcar.....(1)

Mandioca.....116 dias

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Uso exclusivamente agrícola.
- Fitotoxicidade para as culturas registradas: ausente se aplicado de acordo com as recomendações da bula.
 - Não aplicar em pós-emergência se as infestantes estiverem em condições de estresse.
 - Não aplicar em pós-emergência com umidade relativa inferior a 60%.
 - Não aplicar com ventos superiores a 6,0 km/hora para não promover deriva para regiões vizinhas.
 - No momento da aplicação em pré ou pós-emergência verificar a velocidade dos ventos e se há cultivos sensíveis ao produto.
 - Aplicação aérea recomendada somente para a cultura da cana-de-açúcar.
 - Na cultura do café é recomendado somente para lavouras com mais de dois anos de idade.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide modo de aplicação

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE;

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA.

O uso sucessivo de herbicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população da planta daninha alvo resistente a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e um consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas e para evitar os problemas com a resistência, seguem algumas recomendações:

- Rotação de herbicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo C1 para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Adotar outras práticas de controle de plantas daninhas seguindo as boas práticas agrícolas.
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e a orientação técnica da aplicação de herbicidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em plantas daninhas devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas

(SBCPD: www.sbcpd.org), Associação Brasileira de Ação à Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas (HRAC-BR: www.hrac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	C1	HERBICIDA
--------------	-----------	------------------

O produto herbicida KANER 800 WG é composto por ametrina, que apresenta mecanismo de ação dos inibidores do fotossistema II, pertencente ao Grupo **C1** segundo classificação internacional do HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO ESTAS INSTRUÇÕES

PRODUTO PERIGOSO

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendado.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamento ou com defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as instruções descritas em primeiros socorros e procure rapidamente o serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Não aplique o produto contra o vento, de modo a evitar que o aplicador entre na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA, ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

INGESTÃO: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

OLHOS: ATENÇÃO: ESTE PRODUTO É IRRITANTE AOS OLHOS. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

PELE: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

INALAÇÃO: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

INTOXICAÇÕES POR KANER 800 WG

Grupo químico	Triazina
Classe toxicológica	I – EXTREMAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória e dérmica.
Sintomas e sinais clínicos	<p>Ametrina</p> <p>Efeitos agudos: ametrina é pouco tóxico para humanos. Sintomas de exposição aguda em altas incluem náusea, vômito, diarreia, fraqueza muscular e salivação. É moderadamente irritante aos olhos, pele e trato respiratório. A DL 50 oral em ratos é 508 mg/jg para ratos e 945 mg/kg para camundongos. A CL 50 inalatória para ratos é maior que 2.2 mg/l de ar. A DL 50 dérmica é maior que 3.100 mg/kg para ratos e 8,160 mg/kg para coelho</p> <p>Mutagenicidade: estudos demonstraram que ametrina não é mutagênico. Efeitos de Carcinogenicidade: não há nenhum dado para determinar se ametrina pode aumentar o risco de câncer em humanos. Estudo de literatura indica que consumindo grande quantidade de ametrina por um longo período de tempo pode causar dano hepático.</p> <p>Grupo Triazina:</p> <p>Os herbicidas do grupo triazinas geralmente tem um baixo grau de toxicidade em estudo conduzido com animais de laboratório.</p> <p>Neurotoxicidade: tem sido relatado tremores musculares, tetania, ataxia em animais após ingestão com triazina.</p> <p>Gastrointestinal: anorexia e salivação tem sido visto em estudos com animais.</p> <p>Hepatotoxicidade: há relato de necrose</p>

Mecanismos de Absorção e excreção.	Ação, Em estudos conduzidos com roedores em laboratório, a ametrina é absorvida rapidamente pelo trato gastrointestinal e metabolizado por reações de N dealquilação e oxidação dos grupos N-alquis. Após 48 horas, até 64% do radical isopropil radiomarcado foi eliminado pelo ar expirado (42%), urina (20%) e fezes (2%). Após 72 horas, cerca de 90% do anel radiomarcado foi eliminado pela urina (58%) e fezes (32%). As maiores concentrações de radioatividade associadas com o anel radiomarcado foram encontradas no sangue, fígado, pulmão, baço e rins.
Diagnóstico	Os herbicidas do grupo das triazinas podem ser medidos no sangue e urina, porém, estes níveis são de pequena relevância para tratamento em caso de envenenamento. O diagnóstico é estabelecido pela confirmação de exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Antídoto: não existe antídoto específico. As medidas abaixo relacionadas devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação. Descontaminação: Visa limitar a absorção e os efeitos locais. 1. Remover roupas e acessórios e lavar a <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água fria abundante e sabão. 2. Se houver exposição <u>ocular</u> , irrigar abundantemente com Soro Fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. 3. Em caso de <u>ingestão</u> recente (geralmente dentro de uma hora), proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água.
Contra-indicações	O vômito é contra-indicado em razão do risco de aspiração.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS) Telefone de Emergência da empresa: (51) 3342-1300

Efeitos Agudos para Animais de Laboratório:

DL₅₀ oral para ratos: superior a 2.000 mg/kg.

DL₅₀ dérmica para ratos: superior a 2,000 mg/kg

CL₅₀ inalatória para ratos: > 7,916 mg/L

IRRITAÇÃO DÉRMICA: no estudo realizado em coelhos, o produto foi classificado como não irritante.

IRRITAÇÃO OCULAR: no estudo realizado em coelhos, o produto foi classificado como irritante.

SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA: o produto não causou sensibilização dérmica à pele de cobaias.

Efeitos crônicos para Animais de Laboratório:

Pode ocorrer dano hepático e renal. Eventualmente, depressão de SNC. Estudos em roedores indicam alterações no peso dos órgãos.

SINTOMAS DE ALARME:

Não são conhecidos sintomas específicos. A ocorrência de irritação na pele, olhos e mucosa, associada à confirmação de exposição ao produto, sugerem intoxicação.

EFEITOS ADVERSOS:

Por não ser o produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos adversos.

DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

- **Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)**

- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (algas).
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxico em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de águas para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe legislação estadual e municipal.

3- INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **CROPChem LTDA.** - telefone de Emergência: **(0XX51) 3342-1300.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
Em caso de incêndio use extintores de água em forma de neblina, CO₂, ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

4 - PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

- **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ORGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis

TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (51) 3342-1300